

Feminicídio com emprego de fogo e combustível

*Padrões, dimensão simbólica e evidências
empíricas no Brasil (2023–2025)*

REALIZAÇÃO

LESFEM/UEL · Néias

FONTE DOS DADOS

MFB · LESFEM/UEL

Monitor de Feminicídios no Brasil

LOCAL E DATA

Londrina, PR

22 DE JUNHO DE 2026

COMO CITAR

MARIANO, Silvana; RAMÍREZ-GÁLVEZ, Martha Célia. **Feminicídio com emprego de fogo e combustível**: padrões, dimensão simbólica e evidências empíricas no Brasil (2023–2025). Londrina: LESFEM/UEL; Néias, 2026. Informe Técnico Temático.

01 SUMÁRIO EXECUTIVO

O que este informe documenta sobre o uso de fogo e combustível.

Síntese dos achados centrais do corpus nacional — 512 casos verificados pelo MFB entre 2023 e 2025.

— 3 MENSAGENS CENTRAIS

<p>01</p> <h3>Crime íntimo e doméstico.</h3> <p>Em 83,6% dos casos o agressor é parceiro, ex-parceiro ou familiar da vítima, e 70,1% ocorrem em alguma residência. O fogo é arma de proximidade: supõe acesso à rotina e ao espaço doméstico.</p>	<p>02</p> <h3>Premeditação travestida de acidente.</h3> <p>O fogo raramente é imprevisto: há ameaças prévias e combustível trazido ao local. A “narrativa do acidente” — curto-circuito, vela, culpa da vítima — é estratégia defensiva recorrente.</p>	<p>03</p> <h3>Dano coletivo, simbólico e invisível.</h3> <p>Em 14,8% dos casos há múltiplas vítimas e 244 filhos menores foram identificados. E 42,8% dos casos não constam no SINESP — a subnotificação desta modalidade é estrutural e mensurável.</p>
---	---	--

— NÚMEROS-CHAVE

FONTE: MFB · 2023–2025

<p>512</p> <p>casos verificados Brasil · 27 estados + DF</p>	<p>46,3%</p> <p>feminicídios consumados vítimas que perderam a vida</p>	<p>53,7%</p> <p>tentativas de feminicídio vítimas sobreviventes</p>	
<p>83,6%</p> <p>agressor íntimo ou familiar</p>	<p>70,1%</p> <p>crime em residência</p>	<p>23,8%</p> <p>descendentes/ascendentes presentes</p>	<p>14,8%</p> <p>múltiplas vítimas</p>

NOTA Corpus de 512 casos verificados pela imprensa e codificados pelo Monitor de Feminicídios no Brasil (MFB/LESFEM/UEL) entre 2023 e 2025, em 27 estados e o DF. Constitui um piso da realidade: 42,8% dos casos não foram localizados no SINESP. A nota metodológica detalhada consta no relatório completo.

02 PANORAMA

Dimensão, evolução e distribuição territorial.

GRÁFICO 01

Casos verificados por ano

+77% · 2023-2025

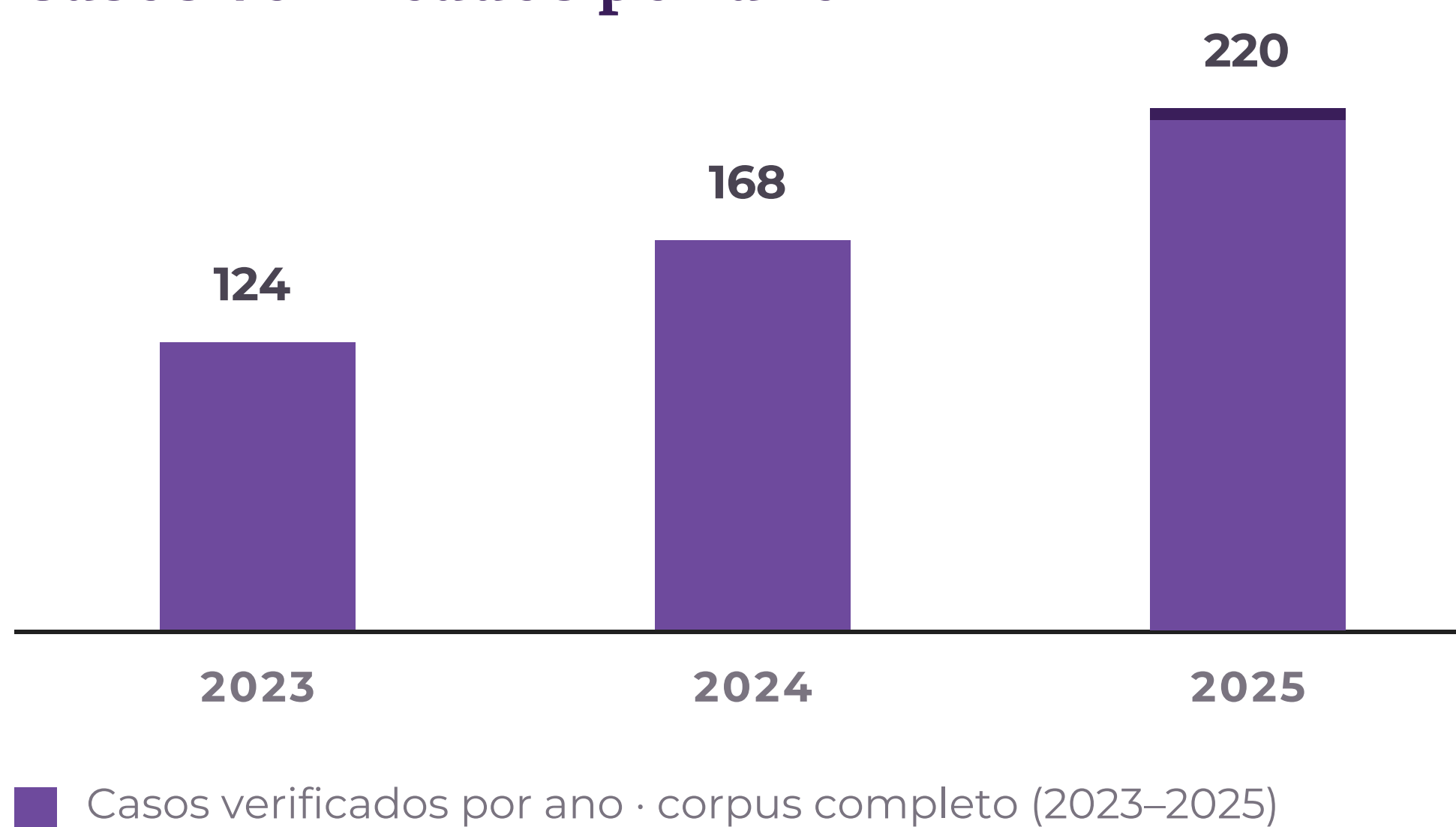


GRÁFICO 02

Desfecho dos casos

512
CASOS



QUADRO DETALHADO

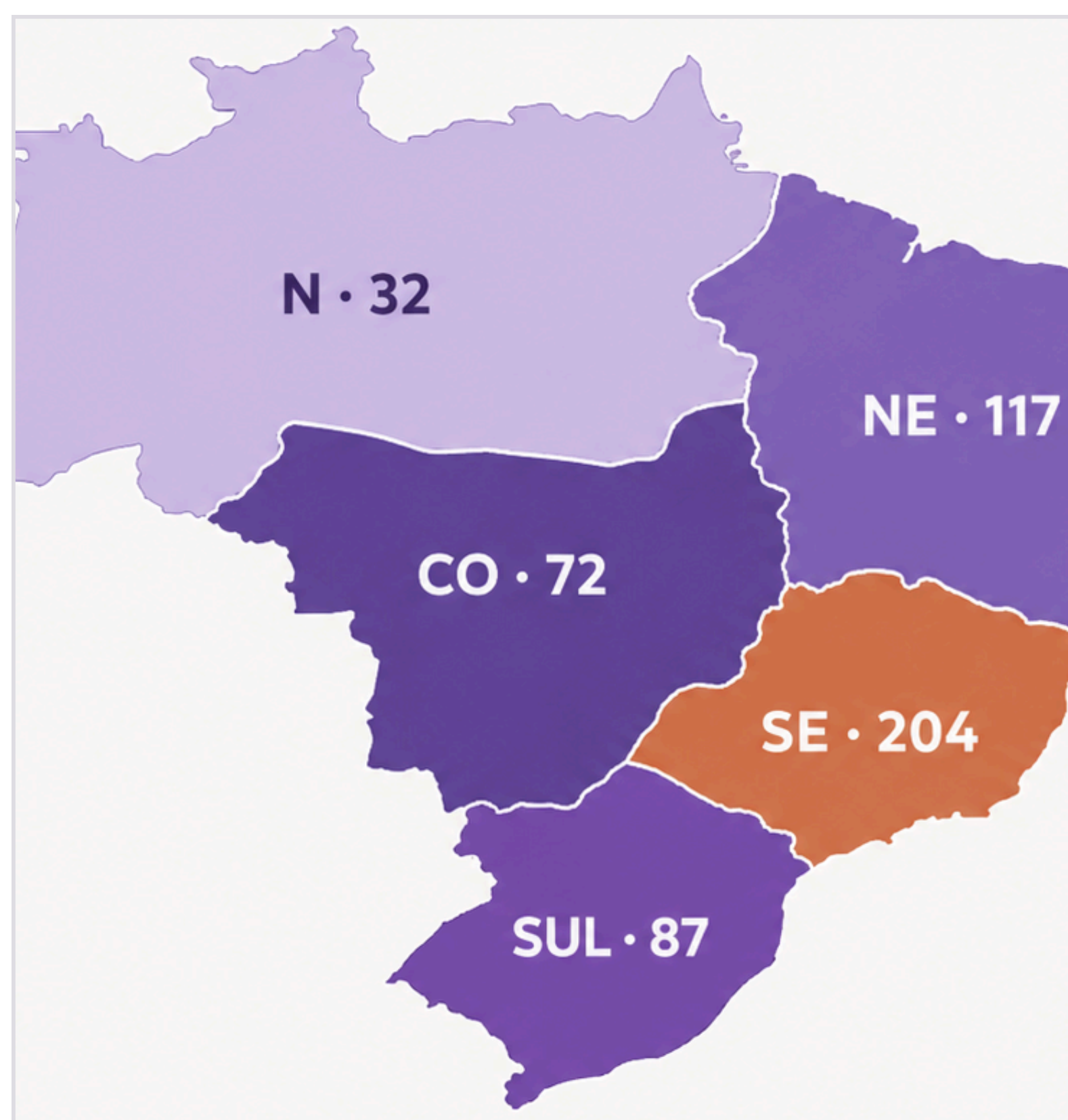
Vínculo do agressor e meio empregado

CATEGORIA	N	%
VÍNCULO		
Parceiro íntimo atual	240	46,9%
Ex-parceiro	135	26,4%
Familiar direto	53	10,3%
MEIO EMPREGADO		
Fogo presente (principal + adicional)	296	57,8%
Fogo + arma branca	81	15,8%
Fogo + espancamento	38	7,4%

MAPA

Distribuição territorial

BRASIL



■ até 70 ■ 71-150 ■ 150+ casos por região

DESTAQUE

Concentração no Sudeste

204 casos · 39,8% do corpus

SP

84

16,4% do total

MG

68

13,3% do total

RJ

41

8,0% do total

03 PADRÕES IDENTIFICADOS

Cinco padrões que estruturam o uso de fogo e combustível.

Padrões recorrentes no corpus analisado pelo LESFEM. Eles convergem com a literatura sobre feminicídio íntimo e ajudam a qualificar o registro, a investigação e a cobertura.

01



Vínculo íntimo ou familiar.

O agressor é, em regra, parceiro, ex-parceiro ou familiar próximo.

AUTORIA

- Parceiro atual ou ex-parceiro em 73,1% (375 casos).
- Familiar direto — pai, padrasto, irmão — em 10,3% (53 casos).
- Agressor desconhecido em apenas 1,6% das ocorrências.

02



Residência como espaço recorrente.

O crime acontece predominantemente dentro da casa da vítima ou do casal.

LOCAL

- Residência em 70,1% (vítima 181, casal 151, agressor 13).
- Apenas 10,4% dos casos ocorreram em espaço público.
- O combustível doméstico facilita o ato sem aquisição prévia de arma.

03



Premeditação e ameaças prévias.

Há, em regra, histórico de violência e busca deliberada do meio.

PREMEDITAÇÃO

- Combustível trazido deliberadamente ao local indica planejamento.
- Ameaças prévias e escolha do momento de máxima vulnerabilidade.
- Contradiz o mito do “crime passional” ou “sob forte emoção”.

04



Narrativa do acidente.

A versão de “fogão”, “vela” ou “fogo doméstico” é mobilizada para deslocar a autoria.

DISCURSO

- Versão de acidente — “curto-circuito”, “vela” — ou culpa da vítima.
- Exige laudo pericial de incêndio que refute a tese acidental.
- 42,8% dos casos não constam no SINESP: subnotificação estrutural.

05



Risco coletivo e múltiplas vítimas.

O uso de fogo expande o dano para crianças, familiares e o próprio agressor.

RISCO COLETIVO

- Múltiplas vítimas atingidas pela mesma ação em 14,8% (76 casos).
- Descendentes ou ascendentes presentes em 23,8%; 244 filhos menores.
- Quando há testemunhas, a consumação cai de 46,3% para 32,0%.

LEITURA INTEGRADA

Os padrões não se apresentam isolados: o agressor íntimo, no espaço doméstico, escolhe o fogo como arma de proximidade — e o meio empregado amplia o dano para além da vítima nomeada, ao mesmo tempo em que escapa dos registros oficiais.

04 CASOS EM DESTAQUE

Cinco casos, cinco regiões, cinco funções do fogo.

Selecionados do corpus nacional, os casos cobrem todas as regiões e ilustram a diversidade regional, motivacional e operacional do fenômeno — confirmando que os padrões não são produto de uma configuração local.

-
- | | | | |
|-----------|---|--|---|
| 01 | SUDESTE · RJ
2025-BR-6509
Regiane Kelly Teixeira, 40
Santa Cruz, Rio de Janeiro | O fogo e a carta falsa.
Regiane e suas duas filhas morreram no incêndio da residência. O suspeito teria forjado uma carta de facção para encobrir o crime — fogo como método e como destruição de provas. | FUNÇÃO DO FOGO
<i>Extermínio + álibi</i> |
| 02 | NORDESTE · PE
2025-BR-6029
Isabele Gomes de Macedo, 40
Zona Oeste, Recife | O feminicídio que levou quatro filhos junto.
O ex-companheiro incendiou a casa onde Isabele e quatro de seus filhos morreram. Ela tentava se separar há anos. A separação como gatilho e a impotência da rede de proteção. | FUNÇÃO DO FOGO
<i>Extermínio coletivo</i> |
| 03 | SUL · SC
2024-BR-2664
Edinéia Telles, 34
Ibirama, Santa Catarina | Premeditação em dois tempos.
O ex-companheiro matou Edinéia e dois filhos a tiros, incendiou o carro com os corpos e enterrou as armas. Primeiro o tiro como meio letal; depois o fogo como ocultação. | FUNÇÃO DO FOGO
<i>Encobrimento de prova</i> |
| 04 | CENTRO-OESTE · MS
2025-BR-1885
Sophie Eugênia Borges, 1
Campo Grande, Mato Grosso do Sul | O bebê, a pensão e o fogo.
O ex-companheiro asfixiou e carbonizou a ex e a filha de um ano. A motivação declarada — não pagar pensão — levou a polícia a enquadrar o feminicídio da bebê como crime autônomo. | FUNÇÃO DO FOGO
<i>Aniquilação post mortem</i> |
| 05 | NORTE · AM
2024-BR-3656
Vânia Nunes da Silva, 46
Borba, Amazonas | O fogo e o linchamento.
O companheiro assassinou Vânia e queimou o corpo em terreno baldio. Reconhecido pela comunidade, foi linchado antes de ser detido — a ausência percebida do Estado como proteção e punição. | FUNÇÃO DO FOGO
<i>Ausência do Estado</i> |
-

05 CASOS DE LONDRINA · SENTENÇAS DE PRONÚNCIA

Dois processos, um mesmo método.

A Vara do Tribunal do Júri de Londrina/PR proferiu, entre julho e dezembro de 2025, duas sentenças de pronúncia por feminicídio tentado com fogo. A leitura comparada complementa, com profundidade qualitativa, o corpus nacional.

PROCESSO 0078641

V.T.

Agressor: Anderson Adelino de Freitas, 42

20 NOV 2024 · BAIRRO AEROPORTO

DINÂMICA

Aproximou-se por trás, jogou álcool de posto sobre a companheira e acendeu um cigarro junto ao corpo dela. A vítima foi socorrida pelo filho; o agressor foi achado escondido no canal do quintal.

ESTRATÉGIA DEFENSIVA

“A vítima teria jogado álcool sobre si mesma para chantageá-la.”

PRONÚNCIA

09 jul 2025 — feminicídio qualificado tentado (art. 121-A). Majorantes: descumprimento de medida protetiva e emprego de fogo.

PROCESSO 0046387

F.L.D.

Agressor: Alexey Gabriel Caetano, 27

05 JUL 2025, 6H32 · JD. UNIÃO DA VITÓRIA

DINÂMICA

Ateu fogo na residência enquanto a vítima dormia. Ela acordou com a casa em chamas e foi resgatada pelos bombeiros e por familiares do próprio acusado, que moravam no andar superior.

ESTRATÉGIA DEFENSIVA

“O fogo teria sido acidental — uma bituca de cigarro em copo descartável.”

PRONÚNCIA

08 dez 2025 — feminicídio qualificado tentado (art. 121-A). Majorantes: emprego de fogo, perigo comum e recurso que dificultou a defesa.

QUADRO COMPARATIVO

ELEMENTO	PROCESSO 0078641 · V.T.	PROCESSO 0046387 · F.L.D.
AGENTE INFLAMÁVEL	Álcool de posto	Não identificado / início em sofá
REAÇÃO PÓS-CRIME	Fugiu e se escondeu no canal	Aguardou serenamente no local
MEDIDA PROTETIVA	Sim — descumprida	Não registrada
CONFISSÃO	Negou autoria	Confessou a populares e à polícia
DESFECHO	Preso preventivamente · remetido a júri	Preso preventivamente · remetido a júri

LEITURA INTEGRADA

Em ambos, a “narrativa do acidente” foi afastada pela prova, não pela palavra da vítima — exatamente o padrão que a Lei 14.994/2024 busca consolidar ao tornar o emprego de fogo majorante explícita do feminicídio.

06 RECOMENDAÇÕES

Para jornalistas, gestoras públicas e equipes técnicas.

Conjunto operacional de recomendações que decorrem dos padrões identificados. Cada cartão funciona como checklist e pode ser adotado de forma independente pelas instituições competentes.

01 — GESTORAS · POLÍTICAS PÚBLICAS

Monitoramento ativo de medidas protetivas.

Verificação periódica de cumprimento, sem depender exclusivamente de denúncia.
Fluxos automáticos entre Judiciário, polícia e rede de atenção.
Indicadores públicos de cumprimento e descumprimento.

02 — GESTORAS · INTERSETORIAL

Integração entre segurança, justiça, saúde e assistência social.

Protocolos compartilhados de risco e encaminhamento.
Casos de risco identificados pela saúde retornam ao sistema de justiça.
Acolhimento institucional para vítimas e familiares.

03 — INVESTIGAÇÃO

Investigação com perspectiva de gênero.

Análise sistemática do histórico de violência e ameaças.
Exame cruzado entre laudo pericial e narrativa do acusado.
Tipificação como feminicídio sempre que houver elementos.

04 — REGISTRO · DADOS

Registro qualificado do meio empregado.

Campos específicos para fogo, combustível e instrumento.
Padronização entre boletins, prontuários e laudos.
Visibilidade do meio na produção estatística oficial.

05 — CAPACITAÇÃO · SAÚDE/JUSTIÇA

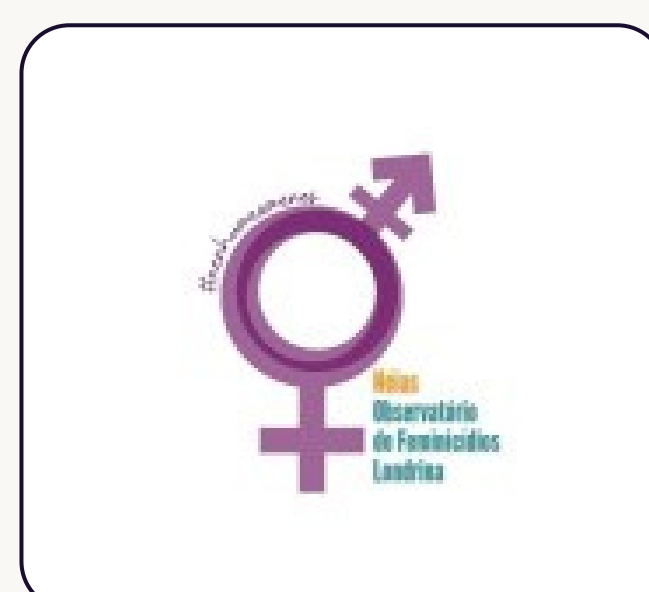
Capacitação de equipes de saúde e justiça.

Identificação de sinais de violência prévia em queimaduras.
Escuta qualificada e não revitimizante das sobreviventes.
Formação continuada com base em casos analisados.

06 — JORNALISMO · COBERTURA

Orientações responsáveis para cobertura jornalística.

Nomear como feminicídio quando houver elementos; evitar “acidente”.
Contextualizar com dados; recusar a estética sensacionalista.
Incluir canais de denúncia — Ligue 180 — em toda a matéria.



CANAL DE DENÚNCIA

Ligue 180 — Central de Atendimento à Mulher

EMERGÊNCIA

190 — Polícia